



**CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PROJETO GARIMPANDO MEMÓRIAS

BOLÍVAR MODUALDO GUEDES

(depoimento)

2009

CEME-ESEF-UFRGS

FICHA TÉCNICA

Projeto: Garimpando Memórias

Número da entrevista: E-147

Entrevistado: Bolívar Modualdo Guedes

Nascimento: Não informado

Local da entrevista: Santa Cruz do Sul/RS

Entrevistadores: Carolina Gewehr Bender e Letícia Baldasso Moraes

Data da entrevista: 21/10/2009

Transcrição: Letícia Baldasso Moraes

Conferência Fidelidade: Letícia Baldasso Moraes e Tuany Defaveri Begossi

Copidesque: Marco Antonio Ávila de Carvalho

Pesquisa: Letícia Baldasso Moraes

Fitas: Gravador digital

Total de gravação: 3 minutos e 40 segundos

Páginas Digitadas: 3

Observações: Entrevista realizada como atividade da disciplina “História da Educação Física” oferecida no segundo semestre de 2009 para o curso de Licenciatura em Educação Física da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O Centro de Memória do Esporte está autorizado a utilizar, divulgar e publicar, para fins culturais, este depoimento de cunho documental e histórico. É permitida a citação no todo ou em parte desde que textual e que a fonte seja mencionada conforme especificação abaixo

GUEDES, Bolívar Modualdo. *Bolívar Guedes (depoimento, 2009)*. Porto Alegre: CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE - ESEF/UFRGS, 2010.

Sumário

Início da carreira como atleta de futebol; clubes pelos quais passou; título mais importante da carreira; participação da seleção brasileira olímpica; fato pitoresco que marcou sua vida como atleta de futebol; início e término da carreira; importância da preparação física no futebol.

Santa Cruz do Sul, 21 de outubro de 2009. Entrevista com Bolívar Modualdo Guedes, a cargo das entrevistadoras Carolina Bender e Letícia Baldasso Moraes para o Projeto Garimpando Memórias do Centro de Memória do Esporte.

C.B. - Estou aqui com Bolívar, ex-jogador do futebol gaúcho e também brasileiro. Ele irá falar um pouco sobre a trajetória dele no futebol gaúcho, paulista e também na seleção brasileira. Bom dia Bolívar!

B.G. - Bom dia! É um prazer estar aqui falando com você.

C.B. - Em quais clubes você atuou?

B.G. - O início da minha carreira aconteceu aqui em Santa Cruz do Sul mesmo, no Avenida¹. Depois, me transferi para o Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense², onde fiquei durante oito anos. Após esse período, fui vendido para a Portuguesa de [palavra inaudível] onde joguei por quatro anos. Depois, joguei no Internacional de Limeira³ por um período de dez anos, e depois no Bragantino de São Paulo⁴.

C.B. - Quais foram os títulos que tu conquistaste? Quais os que mais marcaram e por quê?

B.G. - Títulos foram poucos. No Grêmio, onde eu joguei muitos anos... Não consegui título nenhum no Rio Grande do Sul. Mas o título mais importante, com certeza, foi o de campeão paulista em 1986 com a Inter de Limeira.

¹ Esporte Clube Avenida é um clube de futebol brasileiro sediado na cidade de Santa Cruz do Sul no Estado do Rio Grande do Sul

² Grêmio Foot-Ball Porto Alegrense é um clube de futebol brasileiro da cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Foi fundado em 15 de setembro de 1903. Suas cores são o azul celeste, o preto e o branco. Seu estádio é o Olímpico Monumental.

³ Associação Atlética Internacional ou Inter de Limeira, como é mais conhecida, é uma equipe de futebol da cidade de Limeira, interior do estado de São Paulo, Brasil. Em 1986 tornou-se o primeiro time interiorano a sagrar-se campeão paulista.

⁴ O Clube Atlético Bragantino é um clube de futebol brasileiro sediado na cidade de Bragança Paulista no interior do estado de São Paulo. O time teve seu ápice no começo dos anos 1990, quando foi campeão paulista e chegou à final do Campeonato Brasileiro.

C.B. - Sabemos que tu jogaste na seleção brasileira olímpica. Teve algum título que mais marcou dessa seleção?

B.G. - Antes das Olimpíadas de 1972, na Alemanha, eu participei de umas quantas seleções de base do Brasil. Fomos tricampeões do mundo em Cannes⁵, na França, de futebol sub-20.

C.B. - Qual é a sensação de ver seu filho⁶ jogando agora?

B.G. - Eu fico muito contente. Orgulha-me muito, porque ele deu seguimento a minha carreira.

C.B. - Teve algum fato engraçado no futebol que marcou?

B.G. - Durante o período que eu joguei futebol, acho que foram dezoito anos como profissional, tem muitas histórias. Teríamos que ficar aqui um dia inteiro para relatar todas. Mas a que mais me marcou foi na época do Grêmio em 1976 com o Alcino⁷, que era o centroavante. Nós fizemos uma caminhada de oito quilômetros no parque Santiléia em Viamão, próximo a Porto Alegre⁸. Estávamos todos cansados, prontos para irmos embora, dentro do ônibus e só o Alcino que não chegava. E, de repente, o Alcino chegou. Era um indivíduo de dois metros de altura e muito engraçado. Estava sempre fazendo alguma brincadeira. O Alcino entrou e todos estavam xingando e brincando com ele. Ele estava esse tempo todo com as mãos para trás. Aí ele simplesmente tirou uma jararaca⁹ da mão e jogou dentro do ônibus. Foi uma correria. Gente saindo pela janela. Isso foi o fato que mais me marcou.

⁵ Cannes (em provençal Cano/Canas) é uma cidade do sul da França, no departamento de Alpes-Maritimes, situada à beira do mar Mediterrâneo, na Costa Azul (Côte d'Azur).

⁶ Fabian Guedes, mais conhecido como Bolívar (Santa Cruz do Sul, 16 de agosto de 1980), é um futebolista brasileiro que atua como zagueiro ou lateral-direito. Atualmente, joga pelo Internacional.

⁷ José Alcino Rosa, mais conhecido como Zé Alcino (São Borja, 8 de junho de 1974), é um futebolista brasileiro que atua como atacante. Ganhou diversos títulos pelo Grêmio. Encerrou sua carreira em 1999 em um jogo grenal no estádio Olímpico.

⁸ Porto Alegre é um município brasileiro e a capital do estado mais meridional do Brasil, o Rio Grande do Sul.

⁹ Jararaca é o nome comum dos répteis escamados pertencentes ao género Bothrops da família Viperidae. São serpentes peçonhentas.

C.B. - Com que idade começaste jogar e com quantos anos parou?

B.G. - O meu primeiro contrato em time profissional, foi no Avenida com treze anos, aqui em Santa Cruz do Sul. Após isso, fui para o Grêmio. Encerrei minha carreira também no Avenida em 1991, com trinta e sete anos.

C.B. - Na sua opinião, qual é a importância do preparo físico dos jogadores de futebol nos dias de hoje?

B.G. - Está cada vez mais importante a preparação física. Acho que sempre foi importante, mas, nos dias de hoje, da maneira que está o futebol, essa correria, eu acho que o jogador tem que estar cem por cento fisicamente. E por isso eu digo que a preparação física é essencial.

C.B. - Foi um imenso prazer entrevistar uma pessoa tão querida como tu e de tamanha humildade. Esperamos que tu sejas sempre essa pessoa humilde e que tenhas sempre muita saúde e serenidade. Muito obrigada pela entrevista e com certeza tua participação é muito importante para a UFRGS.

[FINAL DO DEPOIMENTO]